



Relatório
de Atividades

| **2022/23**

SUMÁRIO

Editorial	04
Contexto de água e saneamento	06
Ações do Instituto Iguá	
Overview	08
Fundo IPU	12
Cisterna nas escolas	16
Passos D'Água	18
Formação de professores	20
Aquanave	22
Stockholm Junior Water Prize	24
Plataforma de Dados para planejamento de infraestrutura de água e saneamento	26
Presença	
Destaques da presença em imprensa	28
Destaques da presença em mídias sociais e eventos	30
Futuro	32
Ficha técnica	34

Nossa Visão de Transformação

O impacto que mobilizamos até aqui

Quando começamos, sabíamos que a disponibilidade e a gestão sustentável de água e o saneamento para todas as pessoas era um desafio, mas vimos nisso uma oportunidade de contribuir para a transformação. Acreditamos que trabalhar com água e saneamento é promover dignidade, autoestima, saúde e perspectiva de futuro para as pessoas.

Nossa escolha de caminho foi trabalhar por meio da articulação promovendo conexões potentes que ampliam o impacto com a soma de potências, saberes, visões e recursos. Escolhemos trabalhar diretamente em frentes: acesso, inovação, educação, abordagens com imenso potencial de contribuir para as políticas públicas, esfera em que se pode chegar na tão desejada universalização do saneamento.

Depois de seis anos de atividades, amadurecemos, aprendemos, crescemos, ampliamos nossas parcerias e temos muito orgulho dos resultados para os quais contribuímos.

Nesta publicação, contamos sobre nossas atividades nos anos de 2022 e 2023 seguindo o formato que adotamos desde o início, de reportar a todas as pessoas interessadas pelo setor, como tem sido nossas atividades bianualmente. Sem perder a perspectiva de que o que temos colhido mais recentemente é fruto de um processo interrelacionado, formado por conexões e atividades que têm se construído desde o início.

A inovação tem sido fator decisivo para que mais pessoas possam ter acesso à água e ao saneamento. Temos fortalecido cada vez mais nossa atuação para dinamizar inovação para o setor.

Agradecemos muito a cada uma das empresas e instituições parceiras que compõem com a gente o conjunto de conexões potentes, que se dedicam a contribuir para a universalização do saneamento no Brasil e o desenvolvimento de uma sociedade mobilizada em relação à importância da água.

Convidamos cada um de vocês e cada organização em que atuam a seguir com a gente. O desafio é grande, mas os resultados são essenciais para o desenvolvimento sustentável.

“

Temos atuado como mobilizadores para gerar soluções e agregar inovação aos desafios da água e do saneamento, que são tão complexos e tão necessários e que requerem uma atuação articulada das potências de diversos atores que têm se dedicado a esta questão.

Paulo Mattos, CEO da IG4 Capital e Conselheiro do Instituto Iguá

Contexto

Cenário do saneamento no Brasil de 2018 a 2023

Água e saneamento sempre foram muito relevantes, e por muito tempo a atenção para esse tema foi mais restrita aos círculos técnicos e políticos. No entanto, dois acontecimentos do contexto deixaram clara a urgência de soluções: a pandemia de COVID-19 (lembrem como lavar as mãos se tornou um recurso determinante?) e o agravamento dos eventos extremos, causados pelas mudanças climáticas deixando evidente a necessidade de segurança hídrica.

Outro fato relevante foi a promulgação do Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) que estabeleceu metas de universalização dos serviços públicos de saneamento básico, estipulou padrões de qualidade e eficiência na prestação, manutenção e operação dos sistemas de saneamento básico, assim como proporcionou a regularização tarifária dos serviços, entre outros fatores que contribuem para endereçar parte das questões, embora ainda não resolva o problema.

Esses fatores contribuíram para que o tema entrasse na agenda da sociedade, mas ainda assim, o cenário de saneamento no Brasil continua desafiador. Embora os dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, publicados em fevereiro de 2024, indiquem avanços – e é de certa forma bom saber que nossa modesta atuação coincide com a melhoria dos resultados – a questão da água continua central para superarmos uma série de desafios relacionados à qualidade de vida e à transição ecológica.

Em 2018, quando o Instituto Iguá iniciou suas atividades, 35 milhões de pessoas (17% da população) não tinha acesso à água tratada e 96 milhões de pessoas (48% da população) não tinha acesso à coleta e tratamento de esgoto.

Segundo o Censo, 85,5% da população em 2022 passou a ter acesso à água tratada e 62,5% da população morava em domicílios conectados à rede de coleta e tratamento de esgotos. O mesmo levantamento revelou que 97,8% da população tinha, no mínimo, um banheiro de uso exclusivo.

Olhando mais a fundo, o relatório revelou brechas entre as regiões e diferenças significativas considerando tamanho de municípios e região e disparidades de acesso conforme raça e faixa etária. A região Sudeste apresentou

Panorama é melhor, mas desafios foram agravados e disparidade entre regiões ainda indica que há muito trabalho a fazer



14,5%

da população não tem acesso à água tratada

47,5%

da população não tem acesso à rede de coleta e tratamento de esgoto

38%

da água tratada é perdida ao longo do processo, causando prejuízo estimado de R\$ 11 bilhões

5.650

piscinas olímpicas é o equivalente ao volume de esgoto despejado diretamente na natureza por dia no Brasil

R\$
508bi

é o valor necessário para universalizar o saneamento no Brasil até 2033

630mil

mulheres saíram imediatamente da pobreza no Brasil com a universalização do saneamento

a maior parcela da população morando em domicílios com coleta de esgoto (86,2%). No sentido oposto, a região Norte teve a menor taxa nesse indicador (22,8%) na comparação entre as regiões do país. Em municípios com até 5 mil habitantes, apenas 28,6% da população vivia em domicílios com coleta de esgoto. Nos maiores municípios, onde a população é superior a 500 mil habitantes, 83,4% das pessoas vivem em domicílios com acesso à coleta de esgoto.

A falta de acesso a saneamento básico afeta principalmente os jovens, pretos, pardos e indígenas. As faixas etárias mais jovens apresentaram maior incidência de situação de precariedade no acesso a saneamento básico. Pensando em intersecções, conseguimos ver claramente onde as condições são mais desafiadoras.

É um desafio que precisa ser superado. Continuamos vendo aqui uma oportunidade de transformação. Mantemos o olhar na parte meio cheia do copo e, dessa forma, contribuir com inovação.



Água e saneamento têm ganhado mais importância na percepção da sociedade. Isso é fundamental para que esse desafio seja colocado como prioridade. Nesse sentido, promover inovação no setor e buscar articulação de atores e conexão das soluções técnicas, financeiras e modelos regulatórios são dois elementos-chave para promover transformação consistente

Renata Ruggiero Moraes, Diretora-Presidente do Instituto Iguá – 2018-2023

Para Saber Mais

Censo 2022:
Características dos domicílios - Resultados do universo.



Marco Legal do Saneamento Básico:



Overview

Grandes números do Instituto Iguá de 2018 a 2023

Conheça alguns destaques de números alcançados por todos os projetos em que o Instituto Iguá se engajou desde sua criação:



O Instituto Iguá tem uma atuação dedicada à água e ao saneamento, com um viés de articulação, o que contribui para alavancar soluções para o setor. Nosso marco lógico nos impulsiona a trabalhar com ousadia, permitindo que soluções e propostas sejam pilotadas para gerar aprendizado e indicar caminhos consistentes. Transformamos ideias em impacto, contribuindo com inovação.

Muriel Lana Bocayuva, Coordenadora de Operações do Instituto Iguá



Overview

Ação Estratégica

A estratégia de ação e contribuição do Instituto Iguá para o saneamento baseia-se na convicção de que os investimentos sociais privados são mais eficazes quando realizados coletivamente. Adotando uma perspectiva estratégica, com o objetivo de promover mudanças significativas, o Instituto Iguá constrói um conjunto de iniciativas conjuntas e/ou apoiadas que facilitam a experimentação de soluções inovadoras, das quais se possa aprender e que possam ser replicadas para ampliar seu impacto.



Acesso: Garantia de água tratada e de sistemas de esgoto para comunidades em situação de vulnerabilidade.



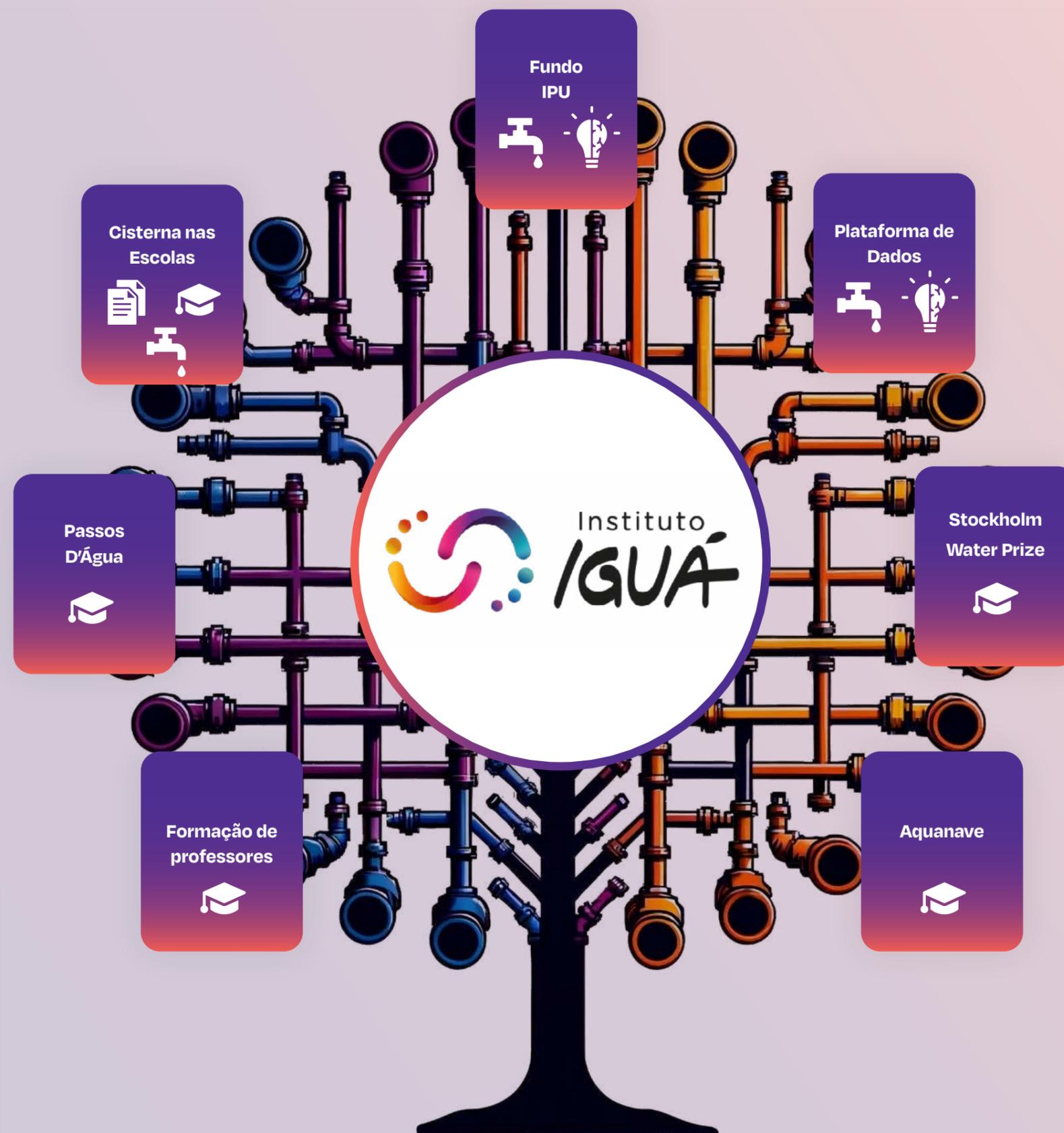
Inovação: Estímulo ao desenvolvimento de soluções criativas para problemas de água e saneamento.



Educação: Fomento a programas educativos para o avanço de uma sociedade consciente e ativa no ciclo de água.



Políticas Públicas: Fortalecimento de uma participação ativa na criação de políticas públicas eficazes para o setor de água e saneamento.





Ações do Instituto Iguá



Fundo IPU



Fundo IPU oferece mecanismo potente que alia venture philanthropy à soluções inovadoras para água e saneamento

O Fundo Ipu – Water & Sanitation Venture Philanthropy foi criado pelo Instituto Iguá e pela Climate Ventures para impulsionar a inovação no setor de saneamento e contribuir com o desenvolvimento de soluções e tecnologias que gerem impactos sociais e ambientais positivos em busca de colaborar para a universalização do saneamento no Brasil.

O Ipu é um fundo filantrópico rotativo, focado no tema da água e do saneamento e que pretende reunir investidores sociais para apoiar negócios de impacto e/ou organizações sociais que estejam desenvolvendo soluções voltadas para essa causa através da oferta de recursos financeiros (doação e/ou financiamento), na forma de capital paciente e de uma aceleração customizada. Os ganhos obtidos pelo Fundo são reinvestidos em outras organizações sucessivamente – por isso é rotativo – de forma a gerar sustentabilidade financeira para a iniciativa e ampliar o impacto no longo prazo.

Objetivos do Fundo Ipu

01

Possibilitar o acesso e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos

02

Melhorar a qualidade da água, aumentar sua reutilização de forma segura e reduzir a poluição e a proporção de efluentes não tratados

03

Proteger e restaurar ecossistemas relacionadas à água, de forma a promover a segurança hídrica



Conexões Onda Verde

No 2º Semestre de 2022, o Fundo Ipu, em parceria com o Programa Conexões Onda Verde, realizou uma chamada de soluções e mapeou 28 negócios promissores em estágio avançado de maturidade. Entre eles, foram selecionadas seis startups para apresentação de seus pitches ao Comitê de Investimento do Fundo. Deste processo, foram selecionados seis negócios para aceleração pelo Fundo Ipu.

Em seguida, foram realizados diagnósticos, *due diligence* e análise das necessidades e desafios dessas startups. A partir dessa análise, durante duas rodadas de negócios, foram feitas 63 conexões com essas empresas, abrindo oportunidades para atrair capital financeiro. Ao longo do programa, as startups seguiram duas trilhas de desenvolvimento: uma para vendas e a outra para investimentos.

PWTech

A PWTech é uma solução para produção rápida de água própria para consumo em localidades remotas que não requer infraestrutura prévia e que funciona com diferentes fontes de energia.

Resultados já atingidos pela PWTech:

- 800 equipamentos já foram entregues
- +1 milhão de litros de água já foram tratados
- +100 mil pessoas impactadas e equipamentos já foram entregues

A partir de sua tese de investimento, o Fundo Ipu investe em startups e soluções inovadoras que contribuam para a questão da água e do saneamento. Para receber o investimento, as soluções precisam ter potencial de realizar mudanças sistêmicas e capacidade

de replicação, além de gerarem impacto socioambiental positivo e os negócios precisam estar no estágio de maturidade em que já tenham receita e estejam buscando por product market-fit ou por crescimento e replicação.





Ações do Instituto Iguá

Fundo IPU



Potencializar é uma diretriz para nós. O recurso doado para o Fundo IPU é investido em negócios de impacto, para que eles validem seu modelo e ampliem seus resultados. O valor aportado nos negócios volta para o Fundo e permite que novos negócios recebam investimento.

SDW

Aqualuz é a principal solução da SDW, um dispositivo que trata a água de sistemas de captação de água da chuva usando radiação solar. O Aqualuz inativa os patógenos de água em que há contaminação biológica, tornando-a adequada para o consumo.

Resultados já atingidos pela SDW:

- 76% de redução de DVH
- +40 milhões de litros de água tratados
- +50 comunidades impactadas (20mil pessoas, em 15 estados)

T&D Sustentável

A T&D oferece um conjunto de iniciativas que apoiam os grandes consumidores no controle e redução do consumo e desperdício de água na operação, reduzindo suas despesas com o insumo e reduzindo seu impacto ambiental.

Resultados já atingidos:

- 364 milhões de litros de água economizados
- R\$9,2 milhões economizados de clientes
- +15 mil pessoas impactadas



Projeto Água no Jequitinhonha

O Fundo Ipu continuou a buscar oportunidades para projetos interessados em soluções das startups aceleradas.

Construiu-se, então, a oportunidade do Projeto Água no Jequitinhonha, realizado com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, em que serão implantadas soluções da PW-Tech e da SDW.

O objetivo principal do Projeto é implementar soluções de tratamento de água baseadas em inovações tecnológicas em comunidades rurais de Araçuaí.

- **6 soluções coletivas de tratamento de água da PWTECH Water Filter em 6 escolas rurais**
- **62 soluções individualizadas de tratamento de água da SDW Aqualuz em residências rurais**

O Projeto Água no Jequitinhonha, iniciado em 2023, com implantação prevista até 2024, contemplou um processo de mobilização social e envolvimento dos atores interessados, sendo realizado a partir do consenso entre a população e as instituições locais, além da verificação da estrutura física e das condições para recebimento e implantação da tecnologia.

mais de

1000

pessoas beneficiadas,

das quais

300

são crianças

Conheça Mais



O mecanismo do Fundo IPU, com alocação de capital paciente e disponibilidade de assistência técnica para as startups, proporciona o teste de tecnologias-piloto que podem ganhar escala e gerar novas abordagens de solução. Conseguimos aliar o compromisso e a sensibilidade do impacto para a causa com a liberdade para testar soluções.

Fernanda Camargo, sócia-fundadora da Wright Capital Wealth Management e presidente do Conselho do Instituto Iguá





Ações do Instituto Iguá

Cisterna nas Escolas

Cisterna nas escolas: atuação do Instituto Iguá e parceiros amplia a oferta de soluções, acrescentando tratamento de esgoto à política pública que já é bem-sucedida em oferecer acesso à água

No Brasil, 20% das escolas não têm acesso à água tratada, esgoto, banheiros e energia elétrica. Desde 1999, o Programa Cisternas - uma política pública desenvolvida pelo Governo Federal e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que nasceu da parceria entre organizações da sociedade civil, comunidades e o Estado - tem trabalhado com o objetivo de promover o acesso à água para o consumo humano e a produção de alimentos em domicílios de baixa renda e em escolas públicas na zona rural.

Como um projeto piloto - dentro do Cisternas nas Escolas - o Instituto Iguá e a Tigre propuseram que o programa passasse a considerar, de forma complementar, a solução para a coleta e o tratamento de esgoto nas escolas beneficiadas pelo programa. O Grupo Tigre, o Instituto Carlos Roberto Hansen (ICRH), o Instituto Iguá e o BNDES firmaram um acordo de cooperação técnica para implementar, dentro do Programa Cisternas nas Escolas, a coleta e o tratamento de esgoto em escolas públicas da zona rural dos municípios de Itapecuru Mirim e Arari, no Maranhão.

O Grupo Tigre, com apoio do ICRH, doou os equipamentos Unifam, empregado para tratamento descentralizado dos efluentes, baseado em tratamento biológico aeróbio de lodos ativados, com processo que garante 90% de eficiência, além de facilidade de instalação e baixa exigência de manutenção. O Instituto Iguá ficou responsável pelo engajamento comunitário e oferta de educação ambiental aos educadores e alunos, além de articular a parceria com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), responsável pela instalação dos equipamentos.



Em Itapecuru Mirim, foram instalados **16** sistemas descentralizados de tratamento de esgoto em **5** escolas, beneficiando **1203** estudantes e cerca de **70** colaboradores. Em Arari, foram instalados **12** sistemas em **4** escolas, beneficiando **650** estudantes e **135** colaboradores.



O desafio do saneamento no Brasil é enorme, exigindo uma aliança entre todos os setores para viabilizar o acesso à água potável e ao esgoto tratado para toda a população. Um exemplo é o projeto piloto que se destacou ao beneficiar alunos e professores, melhorando significativamente a qualidade de vida. Inicialmente direcionado às escolas no Maranhão, o projeto não apenas visava aprimorar o desempenho educacional, mas também servir de modelo inspirador para influenciar políticas públicas. Ressaltando a relevância do tratamento de esgoto em conjunto com o acesso à água potável. O objetivo era criar ambientes seguros e saudáveis, capazes de transformar a vida de milhões de brasileiros que enfrentam condições precárias em um curto período.

Ewerton Garcia, Diretor Comercial da Tigre



A instalação das Unifams na nossa escola, no povoado Oiteiro dos Nogueiras, em Itapecuru Mirim, foi recebido por toda a comunidade escolar e moradores do povoado com extrema satisfação e alegria. O projeto trouxe como consequências o estímulo para trabalhar pedagogicamente a educação ambiental na sala de aula de todas as séries, dando ênfase na problemática do saneamento básico. O Saneamento básico na zona rural é um problema de realidade de grande parte da população do país. Cada unidade de tratamento instalada representa um grande passo e um olhar diferente para esta problemática. Ficamos muito felizes em sermos pioneiros no recebimento deste projeto e desde então tivemos a nossa realidade modificada. Com certeza é um projeto de grande valia para sanar a falta de saneamento básico nas escolas rurais de todo país.

Maria do Socorro Machado, diretora da UEB Nossa Senhora do Carmo, em Itapecuru Mirim - MA



O Projeto é inovador para a nossa região. É gratificante ver que há esperança e mais ainda saber que já existe tecnologia acessível, produzida em nosso país e capaz de minimizar os impactos causados pela ação humana. Para a escola é uma inspiração, tanto para a gestão escolar, assim como para os docentes e discentes, que podem conviver num ambiente mais sustentável. E, claro, os benefícios e a inspiração também se estendem aos moradores dos povoados contemplados

Tiago de Oliveira Ferreira, secretário de Meio Ambiente de Itapecuru Mirim (MA)

Conheça Mais



Tiago de Oliveira Ferreira, secretário de Meio Ambiente de Itapecuru Mirim (MA)

INSTITUTO IGUÁ DE SUSTENTABILIDADE
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Passos D'Água

Passos D'Água promove inovação colaborativa e estimula jovens a se engajarem no desenvolvimento de soluções para seus territórios

Passos D'Água é um programa de inovação colaborativa focado em promover conhecimento territorial e oferecer formação sobre água, higiene, saneamento (WASH, da sigla em inglês), além da temática de clima para transformar territórios e contribuir para a qualidade da educação fundamental. Realizado pela Waterlution Brasil, o programa tem parceria com Instituto Iguá e a Iguá Saneamento e apoio institucional da Secretaria de Educação da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro e da organização SOS Lagoas.

O programa piloto foi realizado na Escola Municipal Dom Pedro I, aplicado a 89 estudantes do 8º ano. Num processo formado por oito encontros, os estudantes são estimulados a identificar desafios do território relacionados aos temas do programa e propor soluções. As oficinas foram pensadas para que os estudantes pudessem enxergar Água, Saneamento e Higiene para além da superfície. A equipe de facilitadores teve a missão de compartilhar conhecimentos densos de forma prática para que os estudantes pudessem compreender os sistemas que estão inseridos (casa, escola, território, comunidade) e como eles se relacionam com os elementos de WASH enquanto enfrentamos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Trabalhando em grupos, os estudantes construíram soluções para nove desafios identificados. Muito além do resultado imediato das soluções propostas, o Passos D'Água contribuiu para fortalecer e ampliar:

- níveis de confiança e liderança individuais
- conhecimentos específicos em água, saneamento, higiene e mudanças do clima
- competências e habilidades em inovação, escuta ativa, engajamento com a comunidade, pensamento sistêmico e trabalho em equipe

O piloto realizado demonstrou que a abordagem em que estudantes desenvolvem a ação local, a partir do aprendizado, funciona e que é necessário ampliar espaços e experiências como essa para cada vez mais jovens. Com a experiência piloto, foi possível aprender também que é importante haver investimento para que as ideias e os projetos gerados sejam levados à prototipagem e à implementação na comunidade, permitindo que seu impacto se multiplique.



Os jovens precisam de espaço e liberdade para se arriscarem. Em todos os sentidos. Na forma como aprendem, na forma como trabalham juntos, na forma como se expressam e na forma como aplicam seus conhecimentos, habilidades e experiências para resolver problemas juntos - ou, em outras palavras - para inovar de forma colaborativa. Os jovens que participaram do Passos d'Água são informados, curiosos e criativos. É fundamental que a relação deles com seus próprios territórios seja respeitada e que seus pontos de vista únicos sejam convidados para fazer parte do processo de mudança. Realizar o projeto em parceria com o Instituto Iguá no Rio de Janeiro foi formidável e vamos continuar a criar mais oportunidades para que os jovens tenham a chance de tomar riscos para transformar seus territórios a partir de ação local.

Dawn Fleming, Diretora da Waterlution Brasil

Conheça Mais desta iniciativa





Ações do Instituto Iguá

Formação de professores

Programa de formação de docentes fortalece a educação ambiental nas escolas e gera miniflorestas como espaços de aprendizagem

Educação é um dos eixos de atuação do Instituto Iguá. Acreditamos que a formação e a sensibilização de educadores para as questões de água e saneamento têm fundamental importância para que as temáticas sejam abordadas na escola. Educadores são multiplicadores.

Neste sentido, o Instituto Iguá apoiou o Projeto Formigas de Embaúba no desenvolvimento do curso "Mata Atlântica nas Escolas: miniflorestas nativas e suas relações com a disponibilidade de água e com as mudanças climáticas", oferecido para cinco turmas de docentes da região metropolitana de São Paulo.

A formação oferece instrumentos para que os docentes possam criar e realizar projetos interdisciplinares, tendo como tema central o plantio de miniflorestas de Mata Atlântica nas escolas em que atuam, além de oferecer insumos para que reflitam sobre relação da Mata Atlântica com a disponibilidade de água e as mudanças climáticas.

O curso tem carga horária total de 33 horas, com seis encontros virtuais síncronos, nove horas de estudos assíncronos (em que trabalham com leituras, vídeos e fóruns na plataforma online), um encontro presencial de três horas e nove horas dedicadas para elaboração de um trabalho final.

Cada participante recebe um kit com mudas de árvores nativas e sementes de adubação verde para utilizar em seus projetos.

As miniflorestas, plantadas após a participação no Curso, sensibilizam as comunidades escolares para a urgência da regeneração dos ecossistemas, melhoram a qualidade do ar e absorvem carbono, produzem alimentos para pessoas e outros animais, aumentam a infiltração e o armazenamento de água no solo, criam corredores de biodiversidade nas cidades, diminuem as ilhas de calor, reduzem a poluição sonora, melhoram a saúde das pessoas e criam salas de aula ao ar livre, proporcionando espaços de conexão com a natureza e permitindo atuações interdisciplinares.



Acredito na importância de superar velhas práticas escolares. Há alguns anos os professores se sentiam satisfeitos em fazer com os alunos um brinqueado utilizando material reciclado, e acreditavam que dessa forma tinham cumprido sua parte no que diz respeito ao meio ambiente. Hoje, sabemos que é necessário muito mais do que isso. É necessário que a temática faça parte do dia a dia, e não apenas uma sequência de atividades ou um projeto de tempo determinado, se quisermos de fato que essas ações provoquem uma mudança de valores, não apenas dos educandos, mas também de suas famílias.

Luciana Giandeli Malecka, professora da rede pública da região de Guarulhos e aluna do Curso



A educação não se dá exclusivamente em um espaço físico ou temporal. Nos formamos ao longo da vida. E como professores e professoras, também aprendemos e ensinamos o tempo todo, intencionalmente ou não. Nosso olhar, nossas atitudes e comentários transmitem mensagens, informam, formam. Nesse sentido, nossa responsabilidade se amplia.

Tomando como exemplo a situação enfrentada pela humanidade em relação à crise ambiental na qual estamos mergulhados/as, mais do que transmitir informações é preciso compartilhar saberes, fazer com que atitudes e falas traduzam responsabilidade e consciência ambiental, "toquem" corações e mentes. Nesse sentido, a construção desses saberes junto a professores/as é urgente e potente. É transformadora

Sheila Ceccon, coordenadora pedagógica do Formigas de Embaúba



Conheça Mais





Ações do Instituto Iguá

Aquanave

Iguá Saneamento e Instituto Iguá levam o projeto Aquanave para a Bienal do Livro do Rio de Janeiro: ônibus educativo temático promove uma jornada imersiva de realidade virtual sobre água e saneamento

O projeto Aquanave é uma colaboração entre a Iguá Saneamento, o Instituto Iguá, a BRK Ambiental e o Instituto BRK, em aliança com o Green Nation, que marcou presença na Bienal do Livro no Rio de Janeiro, realizada em setembro de 2023, com uma proposta educativa e interativa. A iniciativa trouxe um ônibus temático, estilizado como uma nave espacial, onde os visitantes embarcam em uma jornada imersiva de realidade virtual. Esta experiência inovadora, ao mesmo tempo lúdica e interativa, visa educar os participantes sobre a relevância do saneamento básico e incentivar a adoção de práticas sustentáveis.

Na experiência, os visitantes foram acolhidos pela tripulação da Aquanave e acomodados em poltronas especiais dentro do veículo. Equipados com óculos de realidade virtual, iniciam uma viagem digital, sobrevoando um rio simulado. Durante esse percurso virtual, foram apresentadas diversas situações que estimularam reflexões sobre temas vitais, como o uso responsável da água, o correto tratamento de esgoto, a importância da reciclagem e da conservação ambiental, além dos riscos associados à água parada e ao descarte inadequado de resíduos.

O projeto Aquanave atingiu 9,2 mil participantes durante a Bienal do Livro do Rio de Janeiro, realizada de 1 a 10 de setembro de 2023. A Aquanave seguirá com novas participações em eventos e atividades educacionais, engajando outras empresas e instituições que tenham a água e o saneamento como missão.

A Aquanave recebeu relevante destaque na imprensa, com 16 inserções e repercussão positiva em veículos locais e nacionais.



O Instituto Iguá e o Instituto BRK se uniram em prol de uma causa comum: a educação ambiental. Levando na essência o ODS 17, firmamos a parceria da Aquanave para que, juntos, pudéssemos levar a mensagem da importância do saneamento para os territórios atendidos pela Iguá e pela BRK. É um grande orgulho atuar em conjunto com o Instituto Iguá, levando o saneamento sem barreiras e com grande alinhamento de propósito.

**Carlos Almiro de Magalhães Melo,
Presidente do Instituto BRK**



Ações do Instituto Iguá

Stockholm Junior Water Prize

Stockholm Junior Water Prize: em 2022, brasileiras receberam o Prêmio internacional de excelência. Em 2023, Brasil levou a maior delegação à etapa mundial.

O Prêmio Jovem da Água de Estocolmo (Stockholm Junior Water Prize) é uma iniciativa da Stockholm International Water Institute (SIWI) que, no Brasil, é promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e pela Câmara Brasileira de Comércio na Suécia (Brazilcham Sweden). O Prêmio tem o objetivo de reconhecer e premiar jovens talentos brasileiros que se destacam na área de engenharia sanitária e ambiental. O Instituto Iguá é apoiador do Prêmio desde 2019.

A premiação é direcionada a jovens de 15 a 20 anos, matriculados em escolas técnicas e no ensino médio. Ela acontece em duas etapas: uma nacional, com participação de vencedores das edições locais que acontecem em mais de 40 países e milhares de jovens, e outra internacional, em que os ganhadores locais concorrem em uma grande final realizada em Estocolmo (Suécia) durante a Semana Mundial da Água.

Desde 2017, o Brasil já conquistou dois pódios mundiais, já desenvolveu mais de 70 soluções inovadoras e contou com a participação de mais de 120 estudantes de 50 escolas.

Em 2022, as estudantes brasileiras Camilly Pereira dos Santos e Laura Nadel Drebes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório, foram as vencedoras do prêmio de Excelência na etapa internacional do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo 2022, com a solução “SustainPads: Absorventes Sustentáveis e acessíveis a partir de subprodutos industriais”.

O projeto foi considerado pelos jurados como um divisor de águas na história do Prêmio porque, além de propor uma solução em saneamento, tratou de temas como água invisível e economia circular, acrescentando ainda a temática de pobreza menstrual na agenda da água. O Prêmio principal da

“

Poder trazer o prêmio para o Brasil significa que a ciência brasileira juvenil desenvolvida por meninas nas escolas tem papel fundamental na nossa sociedade e é capaz de contribuir para mostrar a cada jovem e professor que é possível unir ciência à educação para transformar o mundo.

SJWP 2022, Flávia Santos Twardowski Pinto, professora do IFRS e orientadora das estudantes vencedoras

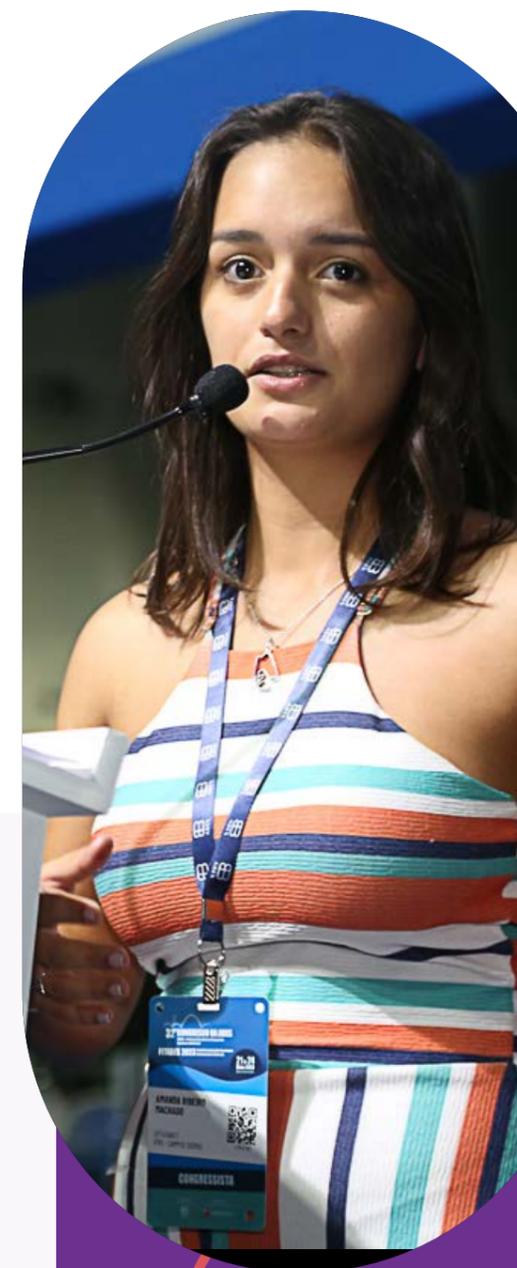
edição internacional foi conferido a uma estudante canadense, por sua pesquisa sobre como tratar e prevenir a proliferação de algas nocivas.

No ano de 2023, foram 32 projetos inscritos por estudantes. Foram eleitos cinco projetos finalistas e a estudante Amanda Ribeiro Machado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório, recebeu a primeira colocação com a tecnologia “BIOGRAPE: Inovação para o tratamento de efluentes têxteis a partir da bacteriana do vinho”. Na etapa internacional, em que uma estudante dos Estados Unidos foi vencedora por sua pesquisa sobre a remoção de dióxido de carbono e derivados de petróleo do oceano, o Brasil se destacou com a maior delegação presente ao evento, composta por 15 participantes.

“

O Instituto Iguá tem sido um importante parceiro e apoiador nas edições brasileiras do Stockholm Junior Water Prize (SJWP), destacando-se como uma referência de entidade comprometida com a sustentabilidade e a preservação dos recursos hídricos. Seu apoio tem proporcionado aos jovens estudantes brasileiros a oportunidade de apresentar projetos inovadores e destacar a educação brasileira ao mundo. Essa parceria fortalece o SJWP no Brasil, promovendo a conscientização sobre a importância da água e incentivando professores e estudantes a desenvolverem soluções criativas para os desafios hídricos

Depoimento SJWP, Witan Pereira Silva, Diretor Nacional do Programa Jovens Profissionais do Saneamento (JPN)/ABES



Conheça Mais



Ações do Instituto Iguá

Plataforma de Dados para planejamento de infraestrutura de água e saneamento

IBM Sustainability Accelerator

Projeto Plataforma de Dados para apoio ao planejamento de infraestrutura de água e saneamento proposto pelo Instituto Iguá conquista investimento do Programa IBM Sustainability Accelerator

O Instituto Iguá foi uma das cinco organizações selecionadas pelo IBM Sustainability Accelerator, principal programa de impacto social da IBM para a sustentabilidade, que apoia o desenvolvimento de soluções para comunidades em territórios de risco ambiental, a partir da abordagem de dados. As outras quatro organizações selecionadas são University of Sharjah (Emirados Árabes), University of Chicago Trust in India (Índia), University of Illinois (EUA) e Water Corporation (Austrália).

Os beneficiários da iniciativa, que começou no final de 2023 e se estende até 2025, são pessoas e famílias que vivem em favelas, onde a infraestrutura de saneamento é precária ou inexistente.

Até 2024 o projeto alcançará 470 famílias de duas comunidades, atendendo mais de 1,5 mil pessoas. A expectativa para 2025 é de que esses números aumentem para 23,5 mil pessoas, de 5.875 famílias residentes em 25 comunidades.

O estudo de caso, que será realizado a partir de uma parceria com a Biosaneamento, e a expansão que contará com a participação de outras organizações, como a Gerando Falcões, terá como foco criar uma plataforma baseada em nuvem, para organizar e disponibilizar a um conjunto de atores que lidam com a questão, dados dos territórios e das populações residentes nas favelas, apoiar a tomada de decisão no planejamento dos investimentos em infraestrutura e permitir um canal direto de comunicação entre comunidades, empresas de serviços públicos e governos.



O Instituto Iguá tem sido um parceiro estratégico para a Biosaneamento. Fica difícil separar a história da Bio das ações que fizemos juntos ao longo dos anos, assim como seria difícil imaginar nossa trajetória sem essa parceria. Foram inúmeras apresentações e trocas de ideias que foram fundamentais para os desenvolvimentos dos nossos projetos e à construção de nossos caminhos para o impacto positivo em saneamento. Além dessas trocas, que tem um impacto enorme mas que não são facilmente mensuráveis, temos excelentes projetos concebidos e realizados em conjunto. O mais recente que começou em 2023 e que seguirá por mais dois anos é o projeto selecionado pelo IBM Sustainability Accelerator. Entre outros, a articulação do Instituto Iguá foi responsável pela identificação do projeto e o sucesso em sermos selecionados, abriu as portas do time da Iguá Saneamento que pode contribuir com sua experiência para qualificar e direcionar o projeto, além de conseguir envolver agentes importantes do setor da grandeza do Instituto Trata Brasil. Acreditamos muito na força a ação do Instituto Iguá e queremos seguir juntos por muito tempo.

Luis Fazio, presidente da Biosaneamento

Conheça Mais



Presença Imprensa

Ter o assunto da água e do saneamento presente na imprensa, nas mídias sociais e nos espaços de diálogo e construção de conhecimento é fundamental para que a urgência das soluções para essa demanda social seja percebida. A presença é elemento importante em nossa visão de transformação.



Capa do Jornal Valor Econômico (destaque) - 22.03.23



22.03.23



22.03.23



28.06.23



28.12.2022



28.12.2022



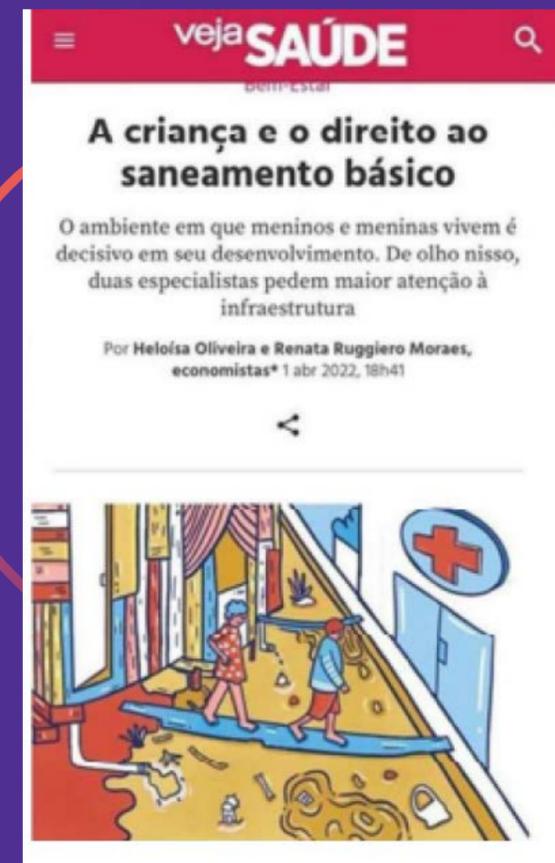
29.06.2023



12.07.2022



12.07.2022



01.04.2022



Presença

Mídias Sociais e Eventos



Saiba Mais



Visão

Futuro

Nossos próximos passos serão ainda mais fortemente marcados pela articulação, pela abordagem catalisadora e pela diretriz de promover inovação para o setor. Continuamos orientados pelo propósito de contribuir da melhor forma para a valorização da água como recurso natural mais indispensável à vida.

Desejamos que nosso entusiasmo renovado e ampliado se irradie e que mais pessoas e organizações se mobilizem pela importância da água e do saneamento para a vida em sociedade, para a saúde, e para o meio ambiente.

Seguimos juntos.



Ficha Técnica



Instituto Iguá de Sustentabilidade

Conselho de Administração

Fernanda de Arruda Camargo (presidente do Conselho)
Carlos Brandão
Gema Esteban Garrido
Julia Sekula
Maure Pessanha
Paulo Mattos
Talita Caliman

Diretoria Executiva

Paulo Mattos (Diretor-Presidente | 2024)
Renata Ruggiero Moraes (Diretora-Presidente do Instituto Iguá | 2018/23)

Coordenação de Operações

Muriel Lana Bocayuva

Relatório de Atividades 2022/23

Coordenação editorial, pesquisa e textos

Fabiana Dias – Mais Argumento

Projeto gráfico e diagramação

Ana Brun – BrunByt Comunicação

Imagens usadas neste material

Instituto Iguá de Sustentabilidade

Pexels

Envato

Tradução

We Love Translation (versão em inglês)

Revisão técnica

Muriel Lana Bocayuva

Informação Legal

Este material, incluindo seu conteúdo, somente poderá ser reproduzido no todo ou em parte com anuência expressa do Instituto Iguá de Sustentabilidade.

contato@institutoigua.org.br



